

Antigas questões para um novo ano

Já começamos 2010 em várias frentes de atuação. Os primeiros meses deste, que é considerado pela UNESCO o ano da biodiversidade, apontam para mais um ano de lutas. Quanto a isto, nada de novo. Assim como a biodiversidade é matéria-prima para nossa profissão, o trabalho é o elemento essencial para atingirmos nossas metas.

No emaranhado daquelas situações cotidianas que colocam o Sistema CFBio/CRBios frequentemente no papel de defensor do espaço profissional do biólogo, na maior parte das vezes assumindo as funções de sindicatos ou associações, seguimos em nossa missão de mobilizar a categoria para as questões que atingem o bom desempenho da profissão.

Em fevereiro, representantes do Sistema CFBio/CRBios participaram da mobilização pela sustentabilidade dos Conselhos Profissionais. Foram realizadas visitas às Lideranças partidárias na Câmara e Senado na busca de apoio e maior agilidade na tramitação do Projeto de Lei Nº 6.463/2009, que visa regulamentar a definição de valores das anuidades pelos próprios Conselhos Federais.

Acreditamos firmemente que a aprovação do PL colocará um fim às brechas da legislação, garantindo a segurança necessária para que os Conselhos possam trabalhar com tranquilidade, exercendo suas funções com qualidade e totalmente comprometidos com a sociedade.

Uma questão que continua a demandar nossos esforços é o Ato Médico. Desde 2002, acompanhamos e participamos ativamente de diferentes fóruns de discussão sobre o Projeto de Lei do Senado Nº 268/2002 (PLC nº 7.703-C/2006), que institui o Ato Médico. Como é do conhecimento de todos, o PL mantém como linha mestra a necessária autorização do médico para o acesso aos serviços de saúde, e numa visão corporativista estabelece uma hierarquia entre a medicina e as demais profissões da área da saúde.

No final do mês de fevereiro, representantes dos Conselhos Profissionais da área da Saúde, associações profissionais e a coordenação do FENTAS reuniram-se com o senador Antonio Carlos Valadares (relator do Projeto) e com o deputado federal Lobbe Neto, com objetivo de esclarecer as incoerências do PL Nº 268/2002 e solicitar apoio contra sua aprovação.

Gladstone Corrêa de Araújo
Conselheiro Presidente

Essas mulheres

Inspirados no exemplo de fibra, determinação e competência da bióloga Maria do Carmo Brandão Teixeira à frente do CFBio, a diretoria do CRBio-04 cumprimenta suas funcionárias, assessoras e biólogas registradas pela passagem, no dia 8 de março, do 100º aniversário do Dia Internacional da Mulher.

Atualmente contamos com 4.440 biólogas na jurisdição, sendo 2.986 em Minas Gerais, 652 no Distrito Federal, 192 no Tocantins e 610 em Goiás.

Parceria

O CRBio-04 tem uma parceria com a Scientific American Brasil, edição brasileira da mais tradicional revista de divulgação científica do mundo. Desde sua criação nos Estados Unidos em 1845, ela antecipa avanços da ciência em linguagem clara e acessível e conta com uma equipe de brilhantes pesquisadores.

Para assinar a revista em condições especiais, o biólogo deve entrar em contato pelo telefone (11) 2713-8100 ou pelo e-mail queroassinar@duettoeditorial.com.br e informar à atendente a senha CRB04, para obter o desconto



CONSELHO REGIONAL
DE BIOLOGIA 4ª REGIÃO

Jornal do Biólogo

Ano XIII - Número 57
abril de 2010

Av. Amazonas, 298 - 15º andar
Belo Horizonte - MG - 30180-001
Telefax: (31) 3201-1281

Home page: www.crbio04.gov.br
E-mail: crbio04@crbio04.gov.br

Conselheiros Efetivos: Arlete Vieira da Silva Genrich, Elias Manna Teixeira, Emilson Miranda, Fábio de Castro Patrício, Gladstone Corrêa de Araújo, Helena Lúcia Menezes Ferreira, José Alberto Bastos Portugal, Kércia Maria Pontes Maia, Norma Dulce de Campos Barbosa, Evandro Freitas Bouzada.

Conselheiros Suplentes: Afonso Pelli, Bruce Amir Dacier Lobato de Almeida, Carlos Augusto Rosa, Cesar Augusto Maximiano Estanislau, Érika Martins Braga, João Paulo Sotero de Vasconcelos, Maria Guimarães Vieira dos Santos, Nelson Jorge da Silva Junior, Ricardo Eustáquio Nogueira.

Diretoria Executiva

Presidente: Gladstone Corrêa de Araújo
Vice-Presidente: Fábio de Castro Patrício
Tesoureira: Norma Dulce de Campos Barbosa
Secretária: Arlete Vieira da Silva Genrich

Jornal do Biólogo

Jornalista Responsável:
Anderson d' Assumpção Cunha
Registro: MG 04306 JP
Assessor de Comunicação: André Nessim
Impressão: "TCS Editora" - 8.000 exemplares

Cursos diversos

Área ambiental

O Instituto de Educação Tecnológica (Ietec) está com inscrições abertas para cursos da área ambiental. São eles: Gerenciamento de Riscos e Acidentes Ambientais (26 e 27 de abril), Legislação Ambiental (28 a 30 de abril), Tratamento de Esgotos e Efluentes Industriais (11 e 12 de maio), Gerenciamento de Limpeza Urbana (20 e 21 de maio), Indicadores de Produção mais Limpa: avaliação de desempenho ambiental dos processos produtivos (25 e 26 de maio) e Monitoramento Ambiental (27 e 28 de maio).

Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo telefone (31) 3116-1000 ou no site www.ietec.com.br/.

Ecologia e conservação

No período de 17 a 21 de julho de 2010, o Instituto Sul Mineiro promove o I Curso de Ecologia e Conservação (I ECOSUL-MG). O curso foi criado com o objetivo de incentivar as pesquisas nas áreas de Ecologia e Biologia da Conservação em uma região que sofre pela intensa descaracterização de sua vegetação original, ainda que conserve uma parte considerável de sua fauna.

As aulas serão ministradas nas dependências da RPPN Fazenda Lagoa, na cidade de Monte Belo, sul do estado de Minas Gerais.

Informações mais detalhadas no blog www.ecosulmg.blogspot.com

Doutorados na UFMG

O Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está com editais abertos para seleção, em regime de fluxo contínuo, de candidatos aos doutorados nas áreas de Fisiologia e Farmacologia, Biologia Celular e Microbiologia.

Os editais completos estão disponíveis no site www.icb.ufmg.br e as inscrições devem ser feitas diretamente na respectiva secretaria do programa de pós-graduação.

Para a área de Fisiologia e Farmacologia são oferecidas 25 vagas. No curso de doutorado em Biologia Celular, os candidatos concorrem a 15 vagas e em Microbiologia 20.

Congressos, seminários e encontros

ABRIL 2010

2º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente Fiema - Brasil

28 a 30 de abril de 2010
Bento Gonçalves - RS
Site: www.fiema.com.br/2010/

Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

28 e 30 de abril de 2010
Passo Fundo - RS
Site: www.upf.br/cieh/

MAIO 2010

I Simpósio Latino Americano de Virologia Ambiental

5 a 7 de maio de 2010
Realização: Instituto Oswaldo Cruz Rio de Janeiro - RJ
Endereço disponível para contato: www.ioc.fiocruz.br/Virolambiental

International Symposium on Problems Of Listeriosis

5 a 8 de maio de 2010
Porto - Portugal
Site: isopol.esb.ucp.pt/home.php

5º Encontro Brasileiro de Observação de Aves - Avistar

13 a 16 de maio de 2010
São Paulo - SP
Site: www.avistarbrasil.com.br/

37º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas

10º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica
16 a 20 de maio de 2010
Goiânia - GO
Fone/Fax: (62) 214-1005
Site: www.qeeventos.com.br/qeeventos/site/v_nova/ver_not.asp?Noticia=5144

IV Congresso Brasileiro de Oceanografia

17 a 21 de maio de 2010
Rio Grande - RS
E-mail: cbo2010@aoceano.org.br
Site: www.cbo2010.com/

MAIO 2010

Conferência da Terra Fórum Internacional do Meio Ambiente

26 a 29 de maio de 2010
Olinda - PE
Fone: (83) 3243-7264
E-mail: gs_planejamento@yahoo.com.br
Site: www.conferenciadatterra.com

JUNHO 2010

2nd ASM Conference on Antimicrobial Resistance in Zoonotic Bacteria and Foodborne Pathogens

8 a 11 de junho de 2010
Toronto - Canadá
Site: www.asm.org/index.php

XIII Simpósio de Biologia Marinha

28 de junho a 2 de julho de 2010
Santos - SP
www.unisantabr.com/simposiobiomar

AGOSTO 2010

25th International Ornithological Congress

Sociedade Brasileira de Ornitologia
22 a 28 de agosto de 2010
Campos do Jordão - SP
E-mail: ioc2010@acquaviva.com.br
Site: www.acquaviva.com.br/ioc2010

28th International Horticultural Congress

22 a 27 de agosto de 2010
Lisboa - Portugal
Email: ihc@netcabo.pt
Site: www.ihc2010.org/

OUTUBRO 2010

XIV Congresso Latinoamericano de Genética

1º a 5 de outubro de 2010
Viña del Mar - Chile
Trabalhos até 31 de maio de 2010
Site: <http://alag2010.cl/index.html>

Oportunidades

Propostas de pesquisa

Estudantes, pesquisadores e professores dos estados de Minas Gerais, Pará e São Paulo já podem consultar a chamada de propostas para o financiamento de pesquisas pelo convênio firmado entre a Vale e as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) dos três Estados.

As propostas podem ser apresentadas em duas modalidades: Individual ou em Rede de Pesquisa. O prazo para entrega das propostas vai até o dia 23 de junho de 2010 e serão destinados R\$120 milhões a projetos nas áreas de Mineração, Energia, Ecoeficiência e Biodiversidade, Produtos Ferrosos para Siderurgia. O convênio prevê o financiamento de itens de custeio, capital e todas as modalidades de bolsas pagas pelas FAPs envolvidas - iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

A seleção será realizada por intermédio de análises e avaliações comparativas seguindo as seguintes etapas: análise por equipe técnica para enquadramento; análise pelas FAPs e Vale; avaliação das propostas recomendadas pelos assessores *ad hoc*.

No caso da FAPEMIG, o edital está disponível no endereço <http://migre.me/oOAU>. Em caso de dúvida, os interessados devem encaminhar e-mail para fapemigvale@fapemig.br.

Biologia marinha

O Centro Golfinho Rotador (CGR), localizado em Fernando de Noronha, tem um programa de estágio para estudantes e de trabalho para recém formados em cursos nas áreas de oceanografia, biologia, ecologia e veterinária. São estágios de dois meses de duração dependendo da disponibilidade e experiência do estagiário e da necessidade do CGR.

A seleção de estágio é contínua e é disponibilizada ajuda de custo de acordo com a Lei do Estágio.

Informações gerais sobre o projeto estão no site www.golfinhorotador.org.br e mais informações sobre o estágio podem ser obtidas pelo e-mail estagio@golfinhorotador.org.br.

Encontro com relator do PLS

Representantes dos Conselhos Profissionais da área da Saúde, Associações Profissionais e a Coordenação do FENTAS reuniram-se dia 24 de fevereiro com o senador Antonio Carlos Valadares, relator do PLS Nº 268/2002 (PLC Nº 7.703 C/2006 – Ato Médico) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Embora o tempo não tenha sido suficiente para que todos os Conselhos se manifestassem, a reunião foi muito importante, pois demonstrou para o Senador uma unidade das treze profissões envolvidas na defesa da saúde pública e não apenas de seus espaços profissionais. Todos que fizeram uso da palavra foram unânimes em solicitar apoio quanto a rejeição do PL, por denotar entre outras um excesso de corporativismo dos médicos, um desrespeito com as demais profissões da saúde, além de representar um retrocesso, pois renega o caráter inovador e eficiente do SUS, no que tange a multidisciplinariedade na saúde.

O Sistema CFBio/CRBios se fez representar pelos Presidentes do CFBio e do CRBio-01. Em sua fala, a Presidente do CFBio Maria do Carmos Brandão Texeira, argumentou que este PL vai em sentido oposto à missão dos biólogos, pois interferirá negativamente nos serviços em prol a vida, especialmente daqueles menos favorecidos.

Maria do Carmo salientou que além dos pontos levantados em conjunto com os Conselhos, outras questões interferirão no exercício da Biologia, como aquelas relacionadas com as análises e diagnósticos nos serviços de acompanhamento genético, com a docência de disciplinas típicas da Biologia como: Genética, Microbiologia Parasitologia, Entomologia médicas, entre outras. Preocupa também ao Sistema o PL estabelecer como privativo dos médicos a administração dos serviços de saúde.

Ao final, atendendo a solicitação do senador Antônio Carlos Valadares, foi constituído um grupo para discussões, que será formado por representantes das 13 profissões, pelo FENTAS, Conselho Nacional de Saúde, e representante das Entidades de Ensino Superior.

Fonte: CFBio

Uma nova estratégia empresarial: ecologicamente correta e competitiva

Neste mundo globalizado, as organizações não podem se dar ao luxo de concorrer somente internamente, pois correm o sério risco de se tornarem obsoletas frente à concorrência internacional.

Assim, milhares de organizações buscam atualmente seu diferencial e sua identidade para não sucumbirem. Um dos diferenciais, altamente eficaz, é a consideração ao aumento da produtividade dos recursos naturais.

Mas ainda temos um longo caminho a percorrer, até que os empresários possam enxergar que a maximização do uso de recursos e o controle ambiental são formas de reduzir custos e aumentar a produtividade.

Uma dúvida muito comum: existe *trade-off* entre Proteção Ambiental e Custos? Isto é, não é possível ter redução de custos e ao mesmo tempo proteger o meio ambiente?

A resposta a esta dúvida pode ser vista quando nas indústrias vemos a olho nu o grande desperdício nos processos. Isto ocorre porque nossos equipamentos foram projetados para um mundo que nunca teria falta de recursos naturais, bem diferentes de nossa realidade. Então vemos chaminés enviando para a natureza milhares de toneladas de recursos que poderiam estar no processo, motores mal regulados, linhas de transmissão elétrica com grande fuga de energia, pessoal mal treinado tendo que retrabalhar processos e outros.

Bem, ao estarmos melhorando processos e equipamentos para aumentar a produtividade e reduzir custos, estaremos também aumentando a vida útil dos recursos naturais.

O estabelecimento de políticas de comando e controle (legislações pertinentes, regulações e multas aplicadas) certamente irá elevar os custos das organizações que não estiverem dentro dos parâmetros aceitáveis, porquanto estas organizações serão multadas e algumas terão suas portas cerradas. Não podemos nos dar ao luxo de, em detrimento de poucos, afetar toda uma sociedade com doenças e mortes em decorrência da poluição de um meio ambiente que é público. A política de comando e controle estabelece limites aceitáveis, e as organizações frente à possibilidade de multas e fechamento, irão buscar a evolução técnica, o que irá transformar a poluição em algo de valor.

Carolina Decina Vieira
CRBio-04 - 037751/4-D
decina@gmail.com

*Para saber mais sobre o tema, leia o livro **Desenvolvimento Sustentável: mudar o modo de ser para sobreviver** de autoria da bióloga Carolina Decina Vieira e do engenheiro Geraldo Vieira Filho.*

Nova espécie de anfisbênio no Cerrado

A construção da Usina Hidrelétrica de Espora no município de Aporé, no sudoeste de Goiás, acabou trazendo à superfície uma nova espécie de anfisbênio. Esses animais, que passam a maior parte de sua vida debaixo da terra, ainda são relativamente misteriosos para os biólogos, e sua diversidade ainda é pouco conhecida no meio acadêmico.

Os biólogos Willian Vaz-Silva, da Universidade Federal de Goiás; Síria Ribeiro, doutoranda da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Alfredo Santos Junior, também da PUC-RS, descreveram formalmente o novo réptil em artigo na revista científica "Zootaxa".

Foi Vaz-Silva, que acompanhava a construção da hidrelétrica o responsável por recolher os primeiros espécimes durante um procedimento de resgate de fauna. A nova espécie recebeu o nome de *Leposternon cerradensis* por ser, por enquanto, o primeiro membro de seu gênero a ser encontrado apenas no Cerrado.

Os pesquisadores ainda não têm dados precisos sobre as profundidades que ele habita, sua dieta (provavelmente composta por pequenos insetos também subterrâneos, como formigas, cupins ou larvas deles) ou mesmo sua distribuição geográfica.

Fonte: globo.com

Prefeitura de Belo Horizonte inaugura aquário temático sobre o São Francisco



Detalhe do Aquário São Francisco em foto de Suziane Fonseca

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Zoo-Botânica, inaugurou no dia 5 março o *Aquário da Prefeitura – Bacia do Rio São Francisco*, obra que custou cerca de R\$ 5.500.000,00 e será mais uma grande atração da capital mineira.

O espaço, além de oferecer a oportunidade de estudos sobre a biologia, a criação e a manutenção de peixes em cativeiro, configura-se como local para conhecimento de aspectos sócio-ambientais e culturais das populações que ocupam as margens do rio São Francisco. Também representa mais uma opção de lazer, turismo e cultura para a cidade.

Ocupando uma área de aproximadamente 3.000m², em dois pavimentos, o Aquário abriga 22 recintos (tanques) que, em seus variados tamanhos e formatos, contam com um total de mais de um milhão de litros de água. Esses recintos foram ambientados de forma a propiciar as condições adequadas para exibição das espécies em cativeiro.

A maior atração do complexo é o Aquário São Francisco, com capacidade para 450 mil litros de água representando um braço do Velho Chico, onde o visitante poderá conhecer uma cenografia que apresenta tanto a sua margem, quanto o fundo do rio. A diversidade da vida tam-

bém é representada através das relações complexas e dependentes da fauna, da flora e do homem. A infraestrutura é composta ainda por auditório, espaços de exposição lúdicos, jardins, laboratório, lagoa marginal, lanchonete e lojinha.

Ao visitar o Aquário, o público terá a oportunidade de conhecer novas espécies de peixes e obter informações sobre o rio. Entre os destaques da ictiofauna do rio São Francisco, que poderão ser conhecidos e apreciados no novo espaço, estão surubins, dourados, curimatãs, matrinxãs, pias, pacamãs, cascudos, lambaris, mandis, piranhas, pacus, curimbas, piabas e pirambebas, dentre outros.

Resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte e o Ministério do Meio Ambiente, as obras do Aquário tiveram início em 2006. Ao longo dos últimos três anos, outros parceiros adotaram esta ideia tais como: Cemig, Codevasf, Copasa, Epamig, Instituto Estadual de Florestas (IEF), Sesc, Prefeitura Municipal de Pirapora, Sociedade dos Amigos da Fundação Zoo-Botânica e Instituto Terra Brasilis.

A equipe multidisciplinar que trabalhou na elaboração e execução do projeto contou com a participação ativa dos biólogos Gislaíne Xavier Andrade, Rizzia Dias Botelho, Thiago de Carvalho Motta e Anderson de Jesus.

Primatas em perigo

Vinte e cinco espécies de primatas vão desaparecer se não forem tomadas rapidamente medidas eficazes para protegê-las, segundo um relatório divulgado pela União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN) e por outras organizações de defesa da biodiversidade.

No total, quase metade (48%) das 634 espécies de primatas que vivem na Terra já estão na lista vermelha das espécies ameaçadas da IUCN. Um aumento muito acelerado, pois em 2007 apenas 25% delas estavam em perigo, segundo a União.

Entre as espécies mais ameaçadas de desaparecimento, cinco estão em Madagascar, seis no continente africano, onze na Ásia e três na América do Sul e Central, de acordo com o último informe veiculado.

O mais ameaçado de todos é o langur de Cat Ba (*Trachypitecus poliocephalus poliocephalus*), do nordeste do Vietnã, do qual há apenas entre 60 e 70 espécimes. Na mesma região, a população de gibões de crista negra (*Nomascus nasutus*) está limitada a cerca de 110 indivíduos.

Para se ter uma ideia do problema, somente em Madagascar, restam menos de cem lêmures pertencentes à espécie *Lepilemur septentrionalis*, também citada no informe.

Os estudiosos consideram que as espécies mais ameaçadas não são aquelas cuja população é a mais reduzida, mas sim aquelas cujos habitats estão sendo destruídos e que continuam sendo caçadas pelo homem.

Segundo o presidente do grupo de especialistas sobre primatas da IUCN, Russell Mittermeier, os primatas pertencem aos grupos de vertebrados em maior perigo. O objetivo da lista das 25 espécies de primatas mais ameaçadas é "chamar a atenção do público, incitar os governos a fazer mais, e, em particular, encontrar meios de aplicar medidas de proteção urgentes", explicou Mittermeier.

Os protetores dos primatas querem participar da Convenção sobre a Biodiversidade que será realizada em outubro de 2010 no Japão, sob a coordenação da ONU.

FONTE: Agência France Press

Serra da Gandarela: o último refúgio

Localizada na porção sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a serra da Gandarela faz parte da cadeia do Espinhaço e abrange os municípios de Caeté, Raposos, Rio Acima, Itabirito, Barão de Cocais e Santa Bárbara. As cristas da serra fazem uma curva de mais de 180 graus e são os vértices de um dos mais importantes sinclinais da região central de Minas Gerais e da Área de Proteção Ambiental Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (APA-SUL RMBH), criada para preservar a biodiversidade e os mananciais que abastecem toda a região.

Situada entre as serras do Caraça, Piedade, Pico do Itabirito e Infecionado, realiza função de corredor ecológico com essas e outras áreas ainda preservadas na RMBH. Porém, por si só, a região merece destaque. Como afirma o geógrafo Wanderson Lopes, em sua tese de mestrado, “a área possui água de qualidade, biodiversidade riquíssima, cangas preservadas, cavernas e sítio paleoambiental de alta relevância, além de belo patrimônio histórico cultural onde as comunidades do entorno vem se envolvendo cada vez mais com práticas sustentáveis”.

A Serra da Gandarela é o divisor das Bacias Hidrográficas do Rio Doce e do Rio São Francisco. O aquífero formado no Sinclinal Gandarela, abastece o Rio Piracicaba (que deságua no Doce) e Rio das Velhas (que deságua no São Francisco). Porém sua contribuição não é somente em quantidade de água, mas trata-se das melhores águas em questão de qualidade, sendo classificadas como Especiais e Classe I. A proteção da Gandarela significa a proteção das águas

fundamentais para a população, uma vez que contribuem para a captação de água da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) em Bela Fama, que é responsável pelo abastecimento público de Belo Horizonte e da região metropolitana. Os municípios de Barão de Cocais e Santa Bárbara também abastecem sua



Detalhe da Cachoeira do Sol na região do Ribeirão do Prata

população com as contribuições de água que vem da Gandarela.

Além de fornecer água em quantidade e qualidade, as águas da Serra formam belíssimas cachoeiras e a cada visita mais cachoeiras são encontradas. Já as 13 lagoas ricas em peixes estão a mais de 1000m de altitude, sendo formações cársticas sobre canga, únicas no mundo, o que reforça o potencial turístico da região.

Sua rica biodiversidade surpreende estudiosos, por estar em uma área de

transição entre o Cerrado e Mata Atlântica, *hotspots* brasileiros considerados pelo Ministério do Meio Ambiente em 2007 de importância biológica e com prioridade de ação “extremamente alta”. O Zoneamento Ecológico Econômico de Minas Gerais classifica tanto a vulnerabilidade natural como a prioridade de conservação da região da serra da Gandarela como muito altas. Possui ainda campos rupestres, campos de altitude e matas de galeria, o que possibilita ambientes muito diversificados potencializando a biodiversidade.

Flora e Fauna

No caso da flora, Gandarela é a maior área de Mata Atlântica da RMBH ainda preservada, sendo uma das maiores áreas de Minas Gerais. Há estudos em andamento que tendem a comprovar que a mata está em estágio primário de conservação e que possui diversas espécies ameaçadas de extinção.

A fauna também se destaca, e a Serra da Gandarela se tornou um dos últimos refúgios de animais ameaçados

de extinção que necessitam de boa qualidade ambiental e amplo território para sobreviver, como a Onça Pintada, o Lobo Guará e a Anta. A avifauna também surpreende já foram descritas espécies como *Pyroderus scutatus* (pavão-domato), *Laniisoma elegans* (chibante), *Lipaugus lanioides* (tropeiro-da-serra) e *Phibalura flavirostris* (tesourinha-da-mata). Essas quatro espécies são da família *contigidae*, indicando que a área é necessariamente muito preservada, isso reflete recursos para vários outros grupos,

matéria de Capa

como primatas, morcegos, etc. As poucas pesquisas que existem sobre biodiversidade já chamam a atenção sobre a importância biológica da Serra da Gandarela. Imaginem o que ainda pode ser trabalhado em uma área representativa e preservada que abriga no seu interior uma infinidade de formas de vida.

Cavernas

As cangas ferruginosas da Gandarela, são formações de rochas raras e possuem grande potencial de armazenamento de água, que funciona como uma grande esponja que armazena enorme quantidade de água e disponibiliza através de inúmeras nascentes. Além disso, sobre as cangas crescem espécies endêmicas e diversas plantas medicinais. Porém as cangas estão associadas ao minério de ferro e por isso estão criticamente ameaçadas, 40% de toda a canga que resta do Quadrilátero Ferrífero está na Serra da Gandarela, como demonstra a tese de mestrado do biólogo Flávio Fonseca.

Em toda crista da Serra são encontradas as raras cavernas de canga que abrigam espécies únicas que vivem na ausência de luz. Além de servirem de abrigo aos animais, há vestígios de sítios arqueológicos. Mais de 100 cavernas já foram encontradas, sendo uma delas especial por estar entre as 04 maiores do Brasil. Em algumas dessas cavernas já foram registrados alguns traços fósseis importantes, principalmente vegetais, através de impressões foliares carbonizadas, grão de pólen, esporos e algas. Foram encontrados também traços fósseis de Escolecodonte, aparato mandibular quitinoso de anelídeos e poliquetas, resquício raro do ordoviciano inferior até devoniano. José Ricardo Maizatto vem buscando, desde setembro de 2000, mecanismos para inserção do Sítio Geológico da Bacia do Gandarela, na lista de patrimônio mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Comunidades

Os municípios da região são, possivelmente, o mais significativo conjunto dos povoados originários do Ciclo do Ouro em Minas Gerais. A Gandarela foi historicamente conhecida pela sua importância na Estrada Real, que fazia a ligação entre Santa Bárbara e Ouro Preto através da única passagem na Serra do Espinhaço, local conhecido como “Bocaina”. Sendo a única passagem para a Serra do Ouro Fino (Santa Barbara), os escravos fugitivos armavam ciladas para as tropas reais em busca de ouro, armas, animais de carga e suprimentos.

As comunidades mais próximas da Gandarela apresentam uma cultura riquíssima e tradições que garantiram a proteção ambiental da região através de práticas como o manejo de áreas e atividades como o turismo, extrativismo relacionado à candeia e a produção agroecológica. Demonstrando assim uma forte relação entre as populações tradicionais e a conservação ambiental.

Poucos são os lugares que proporcionam essa infinidade de observações e descrições, e esse é o último da RMBH. Surgiu assim a proposta de criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral e de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável. Proposta advinda da sociedade civil organizada que lançou o Movimento pela Preservação da Serra da Gandarela, para que esse laboratório a céu aberto continue sendo preservado e que as populações locais sejam fortalecidas em suas atuais atividades sustentáveis.

Texto

Moisés Borges de Oliveira
CRBio-04 - 70596/04-P
Gestor Ambiental



Parque Nacional

Já foi encaminhado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mapas, teses acadêmicas, e outros materiais, dando início ao processo formal para criação de um Parque Nacional na região.

Representantes do Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas (CECAV) e do ICMBio já realizaram visita técnica no local e afirmaram estar impressionados com o alto estágio de preservação da região e com a diversidade de temáticas em tão curto espaço físico.

O ICMBio declarou ainda que a proposta de criação da Unidade de Conservação vem em boa hora já que há um déficit de parque nacional de cangas ferruginosas, já que essas áreas são muito exploradas pelo setor minerário. Na Gandarela não é diferente, há hoje um pedido de Licença Prévia junto ao órgão ambiental do estado para explorar a região. Dessa forma, o ICMBio vem dialogando com o setor para à viabilização do Parque, já que as duas propostas se sobrepõem. No entanto esse fator não impede a continuidade do processo junto ao ICMBio em Brasília.

Site: <http://serradagandarela.blogspot.com/>

Telefones: (31) 3409-9818 (Saulo)

(31) 9385-1339 (Teca)

Fotos

Capa: Saulo Albuquerque
Página 6: André Salgado
Página 7: Alice Okawara

O aparentemente sujo verde essencial

Que me perdoem os arquitetos e paisagistas, mas diversidade é essencial. Que também me perdoem os “sanitaristas” que gostam do ambiente “clean”, mas o “aparentemente sujo” do sub-bosque das matas é vital para a saúde ambiental. Os arbustos e ervas que formam um emaranhado nas matas é crucial para manter os delicados mecanismos e processos que geram e mantêm a biodiversidade, além dos serviços ambientais que a natureza presta de graça a seu maior destruidor - o homem. A mãe natureza não pode ser responsabilizada pelas catástrofes ambientais freqüentes que presenciemos, pois são consequência de uma péssima e irresponsável gestão dos recursos naturais.

Cumpro parte de meu dever como cidadão, ecólogo e professor ao denunciar a descaracterização e possível perda dos serviços ambientais que a vegetação de parte do Campus Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais em Belo Horizonte nos presta. Conheço o Campus da UFMG desde meados da década de 70, quando andei pelas suas trilhas, sentindo-me um jovem explorador e desbravador de

terras inóspitas! A pequena, mas graciosa, mata que havia na área, hoje destinada ao desenvolvimento do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, era densa e luxuriante, cheia de borboletas, micos e pássaros de todos os tipos. Havia um sub-bosque (parte baixa da mata composta por arbustos, trepadeiras e ervas de todos os tipos) que servia de alimento para as larvas de borboletas e produzia frutos para os animais silvestres. Era difícil entrar mata adentro por causa da densidade desse sub-bosque.

Na década seguinte, as florestas do Campus ainda eram densas e estudando-as consegui dados científicos para concluir minha monografia de graduação em ecologia, que me rendeu um Prêmio Jovem Cientista pelo CNPq ao estudar o câncer das plantas. Mas, nos anos 90, a perda das matas já se tornava visível. Foram substituídas por construções de prédios e aberturas de novas vias. Entretanto, os fragmentos restantes ainda eram relativamente grandes e permaneciam de certa forma próximos o suficiente para garantir certa integridade e conexão

entre elas. Conexão entre fragmentos de mata é de grande importância pois possibilita trocas biológicas entre as áreas adjacentes.

Mas, na virada do milênio, tudo mudou de forma avassaladora, não obstante o empenho de certos integrantes da comunidade acadêmica em insistir que regras básicas da ecologia fossem obedecidas. Por exemplo, manter a conectividade entre os fragmentos de mata restantes e restaurar as áreas degradadas com espécies nativas da vegetação do próprio Campus. Infelizmente, grandes áreas de mata foram transformadas em



Prédio da Faculdade de Ciências Econômicas inaugurado em 2009

simples bosques após o corte das espécies rasteiras. Uma vez estas espécies eliminadas, espécies invasoras colonizaram o interior do bosque e contribuíram para diminuir a biodiversidade que existia e, como consequência, os serviços ambientais providos pelos já impactados fragmentos de uma mata outrora luxuriante. Assistimos, durante estes 35 anos, sequer uma ação concreta que evitasse a perda do cheiro de terra molhada, do ar fresco. Vimos crescer em seu lugar uma floresta inerte de concreto armado.

Todavia, a estória não termina assim. Espécies exóticas de altíssimo poder de invasão foram intencionalmente introduzidas em uma área próxima à Avenida Antônio Carlos enquanto assistimos a introdução de gramíneas exóticas dentro da Estação Ecológica da UFMG para cobrir taludes. A supressão da mata embora necessária para a obra de contenção de enchentes, não justifica em nenhuma hipótese a introdução de espécies exóticas africanas em uma estação ecológica. Não tenho dúvidas de que a Universidade Federal de Minas Gerais tem capacidade técnica

para propor alternativas auto-sustentáveis e medidas mitigadoras deste impacto que ocorre em sua própria casa.

Alerto que agressões ao que resta da talvez área verde mais singular para o belo-horizontino que vive ao norte da cidade, provavelmente aumentarão. Ironicamente, enquanto o conhecimento e sensibilização do povo sobre os problemas ambientais é cada vez maior, a UFMG, que tem um dos melhores cursos de ecologia e conservação ambiental da América Latina, parece caminhar em direção oposta. Projeto do governo do Estado de Minas Gerais existe para construir um viaduto que ligue a avenida Antônio Carlos à avenida Abraão Caram prevê uma intervenção em parte da mata da UFMG adjacente à avenida Abraão Caram. Cerca de 600 árvores deverão ser eliminadas! Como isso é uma barbaridade, o projeto deve ser divulgado e discutido tanto na comunidade da UFMG como para o cidadão de Belo Horizonte e se encontrar em soluções alternativas, como por exemplo trincheiras, ou até mesmo mudar para outro local onde o impacto ambiental seja menor. Um projeto desta natureza deve seguir o trâmite normal de licenciamento ambiental: licença prévia, licença de implantação e licença de operação, o que daria tempo suficiente para essa discussão importante e necessária.

A UFMG vem paulatinamente perdendo sua área de preservação devido a execução de projetos ditos essenciais. Já foram feitas intervenções para execução na bacia de detenção de cheias no anel rodoviário, prédios ao lado da FAFICH, estacionamento do Instituto de Ciências Biológicas, prédios da Engenharia e outros tantos! A comunidade universitária não pode e não deve assistir passivamente. Deveríamos dar o exemplo, discutir e propor soluções conservacionistas adequadas à manutenção da biodiversidade que ainda resta no Campus e que é importantíssima para os funcionários e alunos da UFMG.

Geraldo Wilson Fernandes

CRBio-04 - 001859/4-D

Professor Titular do ICB/UFMG

Resolução nº 212 de 20 de março de 2010

Dispõe sobre a Re-Ratificação da Resolução nº 192, de 05 de setembro de 2009.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na CXXXIII Reunião Ordinária e 231ª Sessão Plenária, realizada em 20 de março de 2010;

resolve:

Art. 1º - Altera-se pela presente Resolução a redação dos artigos 10, 11 e 12 da Resolução nº 192, de 5 de setembro de 2009, publicada no DOU, Seção 1, de 14/09/2009, os quais passam a ter a seguinte redação: "Art. 10. É garantido ao devedor requerer licença ou cancelamento do registro profissional na forma da regulamentação própria, inclusive atendidas as previsões e exigências declinadas nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 177, de 27 de janeiro de 2009, publicada no DOU, Seção 1, de 02/02/2009". "Art. 11. A data do deferimento da licença ou do cancelamento retroagirá à data do protocolo ou do recebimento do respectivo requerimento no CRBio". "Art. 12. No caso de licença ou de cancelamento de registro profissional, a retomada das atividades profissionais, bem como a expedição de ofícios, de declarações e outros documentos dependerá, como condição de legitimidade, da quitação integral do débito e do cancelamento do termo de Dívida Ativa, consideradas as previsões declinadas nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 177, de 27 de janeiro de 2009".

Art. 2º - As previsões da presente Resolução alteram os ditames da Resolução nº 192, de 5 de setembro de 2009, apenas no que expressamente dispõem mantendo-se quanto ao mais plenamente eficazes e válidos os comandos daquela emanados, pela presente não alterados.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

MARIA DO CARMO BRANDÃO TEIXEIRA
Presidente do Conselho

Resolução nº 213 de 20 de março de 2010

Estabelece os requisitos mínimos para o Biólogo atuar em pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 1º c/c os incisos I a III do artigo 2º c/c os incisos II, III e XII do artigo 10 c/c o inciso XVIII da Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, c/c o Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, frente à necessidade de estabelecer os requisitos mínimos para o Biólogo atuar em pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia, e Considerando o Parecer do GT Revisão das Áreas de Atuação/CFBio 01/2010, aprovado pelo Parecer CFBio 02/2010- CFAP e Parecer CFBio 04/2010- CLN aprovados na CXXXIII Reunião Ordinária e 231ª Sessão Plenária do CFBio, realizada em 20 de março de 2010;

resolve:

Art. 1º - Para fins de atuação em pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia, o Biólogo graduado em cursos especificados no art. 1º da Lei nº 6.684/79, deverá ter cumprido uma carga horária mínima de 2.400 horas de componentes curriculares específicos das Ciências Biológicas nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais em Ciências Biológicas, de acordo com a área de conhecimento, incluindo, atividades obrigatórias de campo, de laboratório e adequada instrumentação técnica.

Parágrafo único. O Biólogo que não comprovar as exigências de carga horária e conteúdos no curso de graduação, conforme previsto no caput deste artigo poderá complementar sua formação por meio de educação continuada em uma das áreas - meio ambiente, saúde e biotecnologia, conforme especificado no Parecer do GT Revisão das Áreas de Atuação/CFBio 01/2010.

Art. 2º - Para fins de atuação em pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia, os graduandos em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas que colarem grau a partir de dezembro de 2013 deverão atender a carga horária mínima de 3.200 horas, contemplando atividades obrigatórias de campo, laboratório e adequada instrumentação técnica conforme Parecer CNE/CP 1.301/2001, Resoluções CNE/CP 07/2002 e CNE/CP 04/2009. Parágrafo único. Na carga horária referida no caput deste artigo deverão estar incluídos os conteúdos de formação básica e os de formação específica nas áreas de meio ambiente, saúde ou de biotecnologia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Ciências Biológicas e do Parecer do GT Revisão das Áreas de Atuação nº 01/2010.

Art. 3º - O Sistema CFBio/ CRBios solicitará oficialmente às autoridades competentes dos Cursos de Ciências Biológicas os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), visando integralizar a análise do currículo efetivamente realizado pelo egresso para sua adequada atuação no mercado de trabalho.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, aplicando-se exclusivamente aos registros que venham a ser efetivados pelos Conselhos Regionais de Biologia a partir desta data, preservando o exercício profissional dos Biólogos que já tiveram o registro homologado.

MARIA DO CARMO BRANDÃO TEIXEIRA
Presidente do Conselho

Dia do Biólogo

A Resolução nº 198, de 11 de dezembro de 2009, reconheceu como data alusiva ao "Dia Do Biólogo", em todo o Território Nacional, o dia 3 de Setembro.

A Resolução contempla decisão do Plenário do CFBio, que considerando que a data vem sendo comemorada desde a criação dos Conselhos Regionais, em todas as Unidades da Federação. A data também foi oficializada considerando que a comemoração nacional do "Dia Do Biólogo" enseja maior visibilidade e reconhecimento à Profissão pela sociedade brasileira.

Definitivos

DISTRITO FEDERAL

Adriana Dias Magalhães
Alexandre César Palermo
Arlindo Benedito de Sena Neto
Bibiana Bammesberger Kocourek
Bruna Mendes Diniz
Débora Fernandes de Araújo
Denise Lopes Costa Wieser
Eagles Muniz Alves
Erica Soares Martins
Fernanda da Silva Vieira
Fernanda Santos de Carvalho
Isabel de Souza da Cunha
Isaque Medeiros Siqueira
Jassiane Maria Ferreira
João Paulo Gravina Ribeiro de Castro
Karen Rapp Py-Daniel
Lara de Queiroz Ladeia
Larissa Villela de Almeida
Lilian de Castro Moraes Pinto
Lilian Pedrosa Marouelli
Lilian Silveira Travassos do Carmo
Luana de Oliveira Santos
Luis Felipe Vieira de Souza e Silva
Manuela Soares Couto Teixeira
Marcelo Oliveira da Costa
Mary Ann Elvina Xavier
Nathaly Limongi Rangel
Priscila Galvão Martins
Rafael Vieira Nunes
Ricardo da Silva Oliveira
Rosa Aparecida Caraca
Stephane da Cunha Franco
Suelem Muniz Leão
Taiza de Almeida Batista
Thiago Furtado de Oliveira
Tiago Siebert Altavini
Vitor Ghilherme Brito de Araújo

GOIÁS

Adalgisa dos Santos Zambrano
Alexandra Duarte Pereira
Ana Cristina Tavares Nunes
Ana Lucia Rodrigues Linhares
Aretusa Alves Barbosa
Carlos Pedretti Junior
Carolina Braz Silva
Cecília Mamede da Mata
Cíntia Pessoa Garcia de Moraes
Dalvana Fernandes de Oliveira
Edmar Pereira Victor Junior
Eleandro Marcio Renesto
Elmiviano Mendes dos Santos
Fabiana Gomes Martins
Fernanda Georgia Passos Parrião
Greicy Ernestina da Silva
Gustavo Buscariol Portela Lima
Gustavo Rincon Mazao
Halany Pereira de Sousa
Izelene Ferreira Camargo
João Ricardo de Oliveira
Jonas Garcia de Almeida
José Alves Neto
José Maria das Chagas
Juliano Lacerda Siqueira
Keite Araújo de Oliveira
Keyla Alves Silva
Lailah Luvizoto Assad
Lara Diniz Guimarães

Laura Helena Marcon Teixeira
Laura Machado de Faria
Leandro Juen
Leonardo Bruno Carmo Bernardes
Lilian Sousa Ribeiro
Lissandra Luzia Dutra Camilo
Luana Prado Moraes
Magda Pasquotte Siviero
Márcia Burjack da Costa
Marcos Ionan Braz Junior
Marcos Roberto Fernandes Filho
Maria Luzia Borges Valério da Silva
Marisa da Costa Ribeiro
Mariza Alves Ferreira Bons-Olhos
Marily Vânia Leão Gomes
Michelle Chirita
Patricia Thieme Onofri Saiki
Paulo Afonso Carvalho de Melo Junior
Priscilla de Carvalho
Rafael Balestra Marra
Ranib Aparecida dos Santos Lopes
Renato Silva Oliveira
Ricardo Araújo Prudente Pires
Rosane Maria Ichikawa
Sávia Domingues Cardoso de Araújo
Sílvia Helfenstein Garcia
Simone Araújo de Freitas
Sulemar Maria Lina de Moraes
Suyanne Evangelista Reis
Tales de Oliveira Tavares
Thalles Américo Cavalcante de Oliveira
Thiago Bernardi Vieira
Vagneide Socorro Raulindo
Walter Santos de Araújo
Wyara Elanne de Jesus C. Mesquita

MINAS GERAIS

Adrian Boller
Alcino Matias de Oliveira Handam
Aline Gomes Justo
Allana Dayene Vieira
Ana Bárbara Barros
Ana Rita Silva
Anderson Fernando Garcia Leite
Anderson Silva
André Santos Rodrigues
André Valle Nunes
Andrea Andrade Vilela
Andrea Cristina de Minas e Souza
Anna Bolívar Victor Costa
Antonio Jose Castro Alves de Souza
Antonio Marcos Pereira
Antonio Rogério Dias Guimarães
Anye dos Santos Mendes
Aparecida Azevedo Silva
Ari Silva Gobira
Ariana Cristina dos Santos Lage
Ariane Chagas de Castro
Augusto Bicalho Cruz Vieira
Bárbara Siqueira Veloso
Betânia da Cunha Vargas
Bianca Regina Arantes
Bruna Regina Chagas Lima
Caetano Troncoso Oliveira
Camila Bonizario de Andrade
Camilla Neves Silva
Camilla Cristina dos Santos
Cândida Nascimento Avelar
Carina Lopes Silva

Carlos Ueira Vieira
Carolina Marta de Magalhães Pinto Aun
Carolina Miranda Teixeira
Caroline Gomes de Almeida
Caubi Jose Pires
Célia Maria Roque Vidal
Celso Alves Pereira
Chirlei de Fátima da Silveira
Cibele Maria Ferreira
Clarice Borges Matos
Claudia Aparecida Pimenta
Claudinei Fumian
Clebina Aparecida Ferreira
Cleuzia Samai Alves Souza
Crismeire Aparecida Santos
Cristiane Paula da Silva dos Reis
Daniel Martinez M. Lopes de Siqueira
Daniela Campos Mendes de Barros
Danilo Wilson da Mota Santos
David Guimarães Rocha
Denia Lara Ávila Pereira
Diego de Mello Elias
Diogo Franca Dias Bráulio Santos
Disney Tone Luiz Negrão
Drielle Cristina de Lima
Edilaine Conceição Rezende
Elaine Aparecida Gregório Ferreira
Elaine Pereira Monteiro
Elessandro Pereira
Eliana Figueiredo da Silva
Eliane Aparecida de Souza
Elisa Lopes e Lages
Elisângela Costa Martins
Elizabeth Maria de Oliveira
Elpenor Ferreira Mota
Emanoela Ribeiro de Souza
Emylia Angélica da Costa
Erica Cristina Eufrásio Martins Pereira
Evandro Amato Reis
Fabiana Araújo de Faria
Fabio Vieira Marques
Fabrícia Pereira de Aquino
Fernanda Carvalho Amaral Nieves
Fernanda Faria Rocha
Fernanda Guimarães de Ávila Lima
Fernanda Keley Silva Pereira
Fernanda Vargas Maia Mendes
Filipe Cristóvão Ribeiro da Cunha
Filipe Lima Dornelas
Flavia Castro Silva
Flavia Guimarães Fonseca
Flavia Marques de Melo
Flavia Ribeiro Silva
Flavio Rodrigues Gonçalves
Froner Batista Tristão
Gabriel Caetano Guimarães de Mello
Gabriel de Freitas Fernandes
Gabriel Silva Pinto
Gisleide Márcia de Mendonça
Gislene Fabiana de Souza
Gláucia de Sousa Murta
Gleudson de Freitas Oliveira
Helena Barbosa Ferraz
Helenita Hatadani Silotto
Henriqueta Vasconcelos L. Correia
Herlaine Aparecida Martins Lima
Hugo de Azevedo Werneck
Iara Alves Novelli
Irislande Inácio

Isabel Cristina Cardoso Nunes Ziviani
Isabella Tymburiba Elian
Isabelly Rocha Borges
Izabel Cristina Rita
Jacqueline Pereira Pinto
Jaizla Lima Rodrigues
Jakeline Aparecida Rodrigues Rosa
Janaina Rezende Teixiera
Jane Silva Correa
Jaqueline Rodrigues de Oliveira
João Luis Borbas
João Marcos Miranda Brasil
Jonas Eli Alves da Silva
Juarez Antonio Gomes Junior
Jubiliana Martins Franco
Juliana Prezia Machado
Juliana Reyne Oliveira Santos
Jurema da Silva Ramos de Oliveira
Juscinele Francisca Vieira Calsavara
Karia Nunes Oliveira
Kelly Coutinho de Barros
Kelly Moreira Grillo Ribeiro Branco
Kênia Juliana de Oliveira
Leidiana Rodrigues Cordeiro
Leila Cristina de Oliveira Tavares
Leosmar Felix Cotrim
Leticia dos Anjos Silva
Livia Horta Gilberti
Luciana Beatriz Tiago
Luciano Pereira Machado
Luciene Aparecida Alves Pereira
Lucimar Paulino
Luis Fernando Tessarioli
Luiza Beatriz Comunian
Maira Moreira Moraes
Marcella de Oliveira Hott
Marcelo Junio de Freitas
Márcia Cristina Amorim Diniz
Marcos Pereira Silveira
Marcos Toledo Seniuk
Maria Antonieta Gonzaga Silva
Maria Clara do Nascimento
Maria Fernanda Brito de Almeida
Maria Fernanda Paiva Magalhães
Maria Julia Silva Albernaz
Maria Teresa Maya Caldeira
Mariana Andrade Timoteo
Marianna Nascimento Manhani
Marília Aparecida Almeida Ventura
Marília Pereira dos Santos Sobrinho
Marina de Sousa e Silva
Marina Henriques Lage Duarte
Mário Antonio do Sacramento Silva
Michele Ferreira Lima
Michele Oliveira Santos
Michelle Andrade Ferreira
Michelle Drumond Rocha
Miriam Aparecida de Castro
Mirme Pereira da Silva
Moacir Suzigan Junior
Mônica Vargas
Nara Cotta de Figueiredo
Nelinton Gomes Dutra
Oberdan de Brito Oliva
Otavia Cristina Flausino
Patricia Gonçalves de Oliveira
Patricia Luisa de Araújo Mendes
Patricia Maria Pereira Cerqueira
Patricia Peres Martins

Paula Eveline Ribeiro D'Anunciação
Paula Machado de Souza
Paulo César Zampa Figueiras
Paulo Ricardo da Silva Rodrigues
Paulo Ricardo Siqueira
Pedro Raton Alves de Sousa
Priscila Divina Diniz Alves
Priscila Gonçalves de Souza Salvati
Rachel Rodrigues de Campos
Rafael de Sousa Santos
Rafael Lourenço de S. e Fonseca
Raimunda Madalena do Nascimento
Silva Moreira
Regiane Aparecida da Silva
Renata Vieira Saraiva
Renato Augusto Passos
Ricardo Barbosa de Souza Tameirão
Rita de Cássia Sales de Miranda
Roberta de Abreu
Roberto Mauro Ferreira Silva
Rodrigo Gonçalves dos Santos
Rodrigo Gustavo da Silva
Rodrigo Maciel Teixeira
Rogério Pereira dos Santos
Roseli Betoni Brandante
Sabrina Sidney Campolina
Salette Moreira Dias
Samuel Loureiro Gontijo
Sarah da Silva Mendes
Sávio dos Reis Dutra
Silvana Maria Santos
Silvia Helena Ferreira de Oliveira
Simony Monteiro dos Santos
Sindicley Fernandes de Sá
Solange Batista de Souza
Stefania Chagas de Oliveira Faria
Taciara Alda Diniz Oliveira
Taciane Silveira Teodoro
Telma Sandra da Silva
Thais Silva Maia
Thiago Machado Marques
Thiago Pereira Barros
Vanderlei da Conceição V. Junior
Vanessa Rodrigues de Melo
Vilma Abadia Ferreira Oliveira
Vinicius da Silva Almeida
Viviane Sodré Moura
Walmir Rodrigues Cintra
Wemerson Aquiles de Menezes
William de Oliveira Sabino
Wyller Vicente de Mello Souza
Zilma Cardoso de Carvalho

RIO GRANDE DO SUL

Renata Mont'Alverne Bretz Giovanini

TOCANTINS

Abgail Vilarins da Rocha Santos
Bruna de Almeida
Deuzimar Borges da Silva
Douglas Martins da Costa
Eliana Krisley Barbosa Vieira
Eliane Maria Rosa
Janaina Modesto Alvino
Liana Bezerra Dias
Lilian Raquel Lima Roseno
Lucélia Araújo Guimarães
Marco Aurélio de Oliveira Martins
Ranieri Rodrigues Leal

Provisórios

DISTRITO FEDERAL

Istanclis Fernandes Silva
Lauana de Queiroz Silva
Leandro Ferreira Soares
Leandro Junio Barreto dos Reis

GOIÁS

Alline Rodrigues da Silva
Douglas de Souza Xavier
Flávia Paulino Crispim Baiocchi
Giuliano Deyvison Borges Alves
Hester Mascarenhas Alves
Mirian Oliveira da Silva
Nayana Carolina Barbosa
Rosicler Marques Ferreira
Sheila Pereira de Andrade
Tatiane de Sousa

MINAS GERAIS

Agnes Pinheiro Carvalho
Aldes Lamounier Pereira Andrade
Alex Junio Ferreira Gomes
Aline Pereira Costa
Allan Pimenta Barros
Álvaro Fabrício Lobato Castro
André Gomide Vasconcelos
Anna Carolina Tristão
Antonio Eustáquio Vieira
Aryane de Souza Coelho
Belchiorina Vitória de Matos
Breno Dias Vitorino
Bruna Magalhães Villa
Bruna Silva Mendes
Bruno Alves Pinto Ruggio
Carla Dayane Souza
Carla Parreira Mercaldi
Cristiane Souza Oliveira
Ecio Souza Diniz
Edy-Karla Cibebe de Matos Silva
Elis Couto Marques
Emília Delarmelina Ferreira
Erika Carla da Silveira
Estevam Henrique Rossi Guerra
Felipe Carvalho de Souza Pinto
Felipe de Siqueira Goulart
Felipe Fonseca do Carmo
Fernanda Eloiza Ribeiro
Fernando Carvalho Rosa
Flavio Dayrell Gontijo
Flavio Fernandes
Francine Carla de Souza Silveira
Gabriela de Melo Franco
Gisele Costa Ferreira
Gissele Fabiana da Silva
Glenia Lourenço Silva
Guilherme Henrique de Almeida Costa
Hebert Filipe Teodoro da Silva

Íris Alves Pereira
Joice Lourenço Pinheiro
Jose Eustáquio dos Santos Junior
Juliana Pereira Costa Andrade
Juliane Fernandes Guimarães
Leonardo Jose Alves de Freitas
Leonardo Rodrigues
Leticia Helena dos Santos Marques
Livia Cardoso Rodrigues
Livia da Silva Ciacci
Livia Rodrigues Câmara
Lorrany Horacio Penoni
Luiz Felipe Pereira de Paula
Luiz Fernando Pacheco
Marcela Fortes de Oliveira Passos
Mária Auxiliadora da Silva Quadros
Mária Braga de Souza
Mária Lucineide Cavalcante Peroni
Marielle Valério Correa
Marina Peres Portugal
Marlos Thiago Wilmo
Marta Silva Nascimento
Matilde Guimarães
Maxmiler Candido de Souza
Mayra Fialho da Silva
Milene Ferreira Fonseca
Mônica Henrique Carmonha Lima
Mônica Maertens
Morgana Maria Fonseca Porto
Natalia Fernandes Sieiro
Nereida Pereira da Silva
Onesia Aparecida de Araújo Silva
Patrícia Ribeiro Gomes
Paulo Roberto Gomes Filho
Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Pedro Paulo Ferreira Silva
Poubel Milton Coelho Gomes
Priscilla Caroline Silva
Priscilla de Abreu
Rafael Mascarenhas Falci
Rafaela Araujo Matos
Rafaella Vallim de Gouveia
Rennia Karla Pereira Carvalho
Ricardo Morais Ribeiro
Roberta Christiane Oliveira Andrade
Rosana do Rosário de Oliveira
Rosemeire da Silva Pereira Martins
Sara Alves da Silva Bonisson
Sergio Carlos Ferreira
Tacito de Freitas Calacio
Tatiane de Souza Oliveira
Thayse Cristine Barbosa Peres
Thiago Pessoa Teixeira
Wellington Jose de Melo

TOCANTINS

Guilherme Ribeiro da Costa Silva
Julio Gomes Bigeli

Exercício ilegal da profissão

Caso tenha conhecimento de alguém que exerça a profissão de biólogo de forma ilegal ou irregular, denuncie. Receberemos e averiguaremos sua denúncia, desde que a mesma seja devidamente fundamentada e os dados do denunciado (nome, local de trabalho, se possível algum telefone ou endereço) fornecidos corretamente.

Faça sua denúncia: fiscalizacao@crbio04.gov.br

Demonstrativo de Receita e Despesa

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

Receitas de Contribuições	983.979,99
Receitas Patrimoniais	38.157,26
Receitas de Serviços	298.075,25
Outras Receitas Correntes	208.073,30
Total	1.528.285,80

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

Vencimentos e Vantagens Fixas -Sal. + Grat.	337.376,42
Obrigações Patronais	82.317,24
Outras Despesas Variáveis	40.233,17

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Contribuições (CFBio)	275.309,03
Material de Consumo	30.496,26
Outros Serviços de Terceiros - P. Física	49.756,30
Outros Serviços de Terceiros - P. Jurídica	444.333,49
Outras Despesas	27.453,25
Outras Contribuições	2.838,52

DESPESAS DE CAPITAL

Outras Obras e Instalações	75.610,43
Aparelhos de Comunicação	0,00
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	5.250,40
Aparelhos e Utensílios Domésticos	0,00
Equipamentos de Processamento Dados	4.954,00
Máquinas, Inst. e Utensílios de Escritório	12.681,00
Mobiliário em Geral	53.000,00
Outros Bens Móveis	5.053,00
Máquinas de Escritório	0,00
Total	1.446.662,51

Balanço Patrimonial em 31.12.2009

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL

Bancos c/ Movimento	3.336,25	
Bancos c/ Arrecadação	7.958,47	
Bancos c/ Movimento Aplicação Financeira	355.400,97	366.695,69

REALIZÁVEL

Entidades Públicas Devedoras	0,00	
Responsável por Suprimento	0,00	0,00

ATIVO PERMANENTE

BENS PATRIMONIAIS

Bens Móveis	247.607,19	
Bens Imóveis	727.580,55	975.187,74
Total do Ativo	1.341.883,43	

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO

DÍVIDA FLUTUANTE

Entidades Públicas Credoras	6.933,84	
Credores da Entidade	0,00	6.933,84

PASSIVO PERMANENTE

SALDO PATRIMONIAL

Patrimônio	1.197.410,82	
Superavit	137.538,77	1.334.949,59
Total do Passivo	1.341.883,43	

Demonstrativo de Receita X Despesa

Período: janeiro a dezembro de 2009

Saldo	RS\$1.623,29
Despesas de Capital	RS\$156.548,83
Contribuições CFBio	RS\$275.309,03
Serv. terceiros e encargos	RS\$564.614,73
Material de consumo	RS\$30.496,26
Obrigações patronais	RS\$82.317,24
Pessoal	RS\$337.376,42
Receita	RS\$1.528.285,80

Contra o Ato Médico



No dia 9 de março, conselhos, sindicatos, associações, estudantes e profissionais da área da saúde se reuniram na Praça Sete, no centro de Belo Horizonte, na tentativa de sensibilizar parlamentares e alertar a população sobre os prejuízos causados por uma futura aprovação do PL 7703/06.

A aprovação do PL da forma como está submete toda a conduta terapêutica à visão de um único profissional, aumenta os custos do tratamento e pode provocar descontinuidade ou atrasos no início da terapia, com sérios prejuízos à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Também as ações de saúde ficariam centralizadas somente na doença, sendo descartadas a prevenção e a promoção.

Para os representantes das entidades envolvidas na mobilização o atual texto do PL 7703/2006 afronta os princípios da integralidade, acessibilidade e universalidade preconizados no SUS, ao centralizar praticamente todo o acesso à saúde por parte da população brasileira no profissional médico.

Durante o protesto, representantes do Conselho Regional de Biologia (CRBio-04) e a presidente do Conselho Federal de Biologia (CFBio), Maria do Carmo Brandão Teixeira, destacaram alguns danos que a proposição de lei poderá trazer às profissões e aos profissionais da área de Biologia.

Para saber mais sobre o assunto e acompanhar as novidades acesse o site *Não ao projeto de lei do Ato Médico* coordenado pelos Conselhos Federal e Regionais de Psicologia no endereço eletrônico: www.naoaotomedico.org.br.

Bióloga na Prefeitura

No dia 25 de março, a vereadora e bióloga Luzia Ferreira, eleita presidente da Câmara Municipal em janeiro de 2009, entrou para a história como primeira mulher a tomar posse como prefeita de Belo Horizonte. Luzia foi empossada em razão das viagens oficiais que o prefeito Márcio Lacerda e seu vice Roberto Carvalho fizeram entre 25 e 28 de março.



Desde 1897, Belo Horizonte teve 51 prefeitos, entre eles o atual ocupante do cargo. Ao longo dos seus 112 anos, a cidade foi administrada também por vice-prefeitos e presidentes da Câmara, mas nunca por uma mulher. No ano passado, Luzia havia se tornado também a primeira vereadora eleita para presidir a Câmara.

Na Câmara Municipal desde 2005, a vereadora vem se dedicando à apresentação de importantes projetos de lei, voltados especialmente para o meio ambiente, a integração metropolitana, os direitos da mulher e para a transparência no exercício da gestão pública.

Prêmio José Reis 2010

Estão abertas as inscrições para a 30ª edição do Prêmio José Reis de Divulgação Científica, concedido anualmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os interessados poderão enviar a documentação até o dia 14 de maio.

Neste ano, a premiação será atribuída à categoria "Divulgação Científica e Tecnológica", para pesquisador ou escritor que tenha contribuído significativamente com a divulgação da ciência, tecnologia e inovação, aproximando esses temas do público leigo.

O vencedor receberá R\$20 mil e um diploma, além de passagem aérea e hospedagem para participar da solenidade de entrega do prêmio na 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorrerá entre os dias 25 e 30 de julho, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Informações mais detalhadas no endereço eletrônico: www.cnpq.br/premios/2010/pjr/index.htm.

Remetente:

Conselho Regional de Biologia - 4ª Região
Av. Amazonas, 298 - 15º andar
Belo Horizonte - MG
CEP: 30180-001

Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.



Impresso Especial
9912198794/2008 -DR/MG
Conselho Regional de Biologia
CORREIOS